Máscaras inovadoras made in Portugal

**Sonae Fashion junta-se a comunidade científica e industrial
para criar e disponibilizar máscara reutilizável
inovadora a nível mundial**

Projeto de cooperação permitiu desenvolver máscara têxtil antimicrobiana inovadora, desenhada e fabricada em Portugal, que já está disponível a preço reduzido para as famílias portuguesas através do site da MO e que chegará às lojas Continente e Well's esta semana. Projeto prevê gama alargada de produtos e abertura a outras insígnias em Portugal e exterior.

A Sonae Fashion, através da sua marca de vestuário MO, vai disponibilizar máscaras têxteis reutilizáveis inovadoras, desenvolvidas em Portugal em parceria com a comunidade científica e industrial, nomeadamente com a fabricante Adalberto, o centro tecnológico CITEVE, o Instituto de Medicina Molecular da Universidade de Lisboa e a Universidade do Minho. O projeto inovador a nível mundial tem como objetivos ajudar na proteção pessoal na situação atual de Estado de Emergência e promover a saúde pública, tornando acessível o vestuário técnico ao maior número de pessoas possível.

As máscaras MOxAd-Tech apresentam características antimicrobianas, com eficácia comprovada contra vírus e bactérias, estando a sua tecnologia acreditada a nível internacional. O princípio ativo já foi testado com sucesso pelo Institut Pasteur de Lille, em França, nomeadamente contra o vírus H1N1 e vírus *Corona-type*, bem como contra rotavírus. Atualmente decorrem testes específicos para a COVID-19 no Instituto de Medicina Molecular João Lobo Antunes, em Portugal, sendo que já se encontra certificada como máscara social de nível 2 profissional pelo CITEVE. Do ponto de vista de retenção de partículas, a máscara MOxAd-Tech garante uma capacidade de 95%.

Desenvolvidas em têxtil técnico com várias camadas distintas, as máscaras são impermeáveis e confortáveis, facilitando a sua utilização. Outra das grandes vantagens deste produto inovador é o facto de ser reutilizável, permitindo proteger as pessoas, mas também o ambiente, uma vez que evita a criação de lixo e de focos de contaminação.

As máscaras apresentam uma elevada resistência à lavagem, mantendo um nível de eliminação microbiana de perto de 100%, mesmo depois de 50 lavagens domésticas a 30°C.

O inovador produto está já disponível na loja online da marca MO (www.mo-online.com) por apenas 10 euros e inclui a entrega gratuita em casa dos clientes. Estará também à venda nas lojas físicas de outras insígnias da Sonae ainda esta semana, nomeadamente na Well's e no Continente. Nas próximas semanas a gama de produtos será ampliada, bem como as insígnias onde se podem encontrar estes produtos.

Este valor traduz uma poupança para as famílias portuguesas, que assim conseguem ter acesso a uma solução de proteção que oferece um custo estimado por utilização muito reduzido, de apenas 20 cêntimos.

Francisco Pimentel, administrador da MO; afirma: *“Este projeto é um excelente exemplo de cooperação entre diferentes instituições nacionais para criar um produto inovador e disponibilizá-lo às famílias Portuguesas num prazo muito curto. Em conjunto com os nossos parceiros estamos empenhados em cumprir a missão da Sonae de levar os benefícios do progresso e da inovação a um número crescente de pessoas. Pela comparação que fizemos com múltiplas máscaras de elevado desempenho dos EUA à China, acredito que temos a melhor máscara de proteção social a nível mundial que existe hoje. Estamos também satisfeitos por ajudar à retoma de muitas fábricas na fileira têxtil ao mesmo tempo que contribuímos para a proteção da saúde pública”.*

Susana Serrano, CEO da Adalberto, realça: *“A máscara MOxAd-Tech é inovadora a nível mundial, pois inclui diferentes camadas de proteção e um tratamento de impermeabilidade que permite neutralizar bactérias e vírus quando estes entram em contacto com a máscara. Esta solução tornou-se possível por existir uma cooperação entre várias entidades distintas, que colocaram o seu conhecimento e capacidade ao serviço da comunidade para ajudar na proteção das famílias portuguesas”.*

As máscaras MOxAd-Tech são fabricadas em Portugal, através da unidade da Adalberto localizada em Santo Tirso e da sua cadeia de produção e parceiros. A solução inovadora está a ser alvo de patenteação, estando já a captar interesse a nível internacional.

Sobre as entidades envolvidas

Mais do que uma marca de moda, a **MO** sente-se parte da família dos seus Clientes e trabalha diariamente para proporcionar a moda essencial que irá vestir os momentos em família e recheá-los de memórias verdadeiramente inesquecíveis. Com mais de 120 lojas em Portugal e uma loja online que serve toda a Europa, a MO disponibiliza aos seus clientes vestuário, acessórios e calçado para senhora, homem e criança, com estilo e a preços atrativos. A MO está também presente em lojas em Espanha, Itália, Angola, Moçambique e Guatemala. A marca integra o grupo Sonae, que trabalha o retalho têxtil há mais de 25 anos.

A **Universidade do Minho** é uma das principais entidades académicas portuguesas, com profundo envolvimento no desenvolvimento tecnológico do setor têxtil nacional, e dispõe de capacidade de investigação para apoiar o continuo desenvolvimento do Vestuário Técnico.

A **Adalberto** dedica sua atividade ao desenvolvimento e comercialização de artigos têxteis diferenciados. Com base na tecnologia, fabrica soluções inovadoras de ultimação e design têxtil, nomeadamente vestuário técnico que, pelo seu desenho e produção, ajuda a prevenir a propagação de vírus e bactérias.

O **CITEVE** é um Centro Tecnológico de referência em Portugal para investigação e desenvolvimento de tecnologia têxtil, com reconhecida reputação internacional, que tem competências para realização de testes e aperfeiçoamento do Vestuário Técnico e é responsável pela certificação de produtos em Portugal.

O **iMM – Instituto de Medicina Molecular João Lobo Antunes** é considerado um dos principais institutos de investigação científica em Portugal, oferecendo um ambiente científico dinâmico e vibrante, onde o objetivo é promover a investigação biomédica básica, clínica, e de translação, colaborando no projeto nomeadamente através da realização de testes específicos relativos à COVID-19.